

16.novembro.2023 – 14H00

## RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

**Entidade:** Professor e alunos da Universidade de Évora, da Licenciatura em Ciências da Educação e unidade curricular «Educação e Instituições Políticas».

**Recebidos por:** Presidente da Comissão, Deputado Alexandre Quintanilha (PS) e outros Deputados identificados na audiência, conforme informação disponível na [página da Comissão](#).

**Assunto:** Contacto com a Assembleia da República, atento o papel que assume na definição das políticas de educação e formação.

**Exposição:** O Senhor Presidente da Comissão cumprimentou os membros da delegação e lembrou a grelha de tempos da audiência.

O Senhor Professor Bravo Nico, da Universidade de Évora, que chefiava a delegação, referiu a licenciatura e a unidade curricular que os alunos frequentam e indicou que a reunião visa proporcionar o contacto dos estudantes com o Parlamento (que se segue a uma reunião com o Conselho Nacional de Educação), no que se refere à sua competência legislativa e fiscalizadora e ao papel que assume na definição das políticas de educação e formação e questionou quais as questões políticas mais relevantes que estão a ser equacionadas no momento.

Os estudantes referiram o seguinte, em resumo:

1. Levantaram questões sobre a literacia política dos jovens, tendo em vista reduzir o seu afastamento dessas matérias e defenderam que aquela devia ser aumentada com iniciativas abrangentes nas escolas, de participação obrigatória para os alunos, tendo salientado que alguns projetos existentes, como sejam as academias políticas dos partidos e o Parlamento dos Jovens, são de envolvimento voluntário;
2. Indicaram que há poucos mecanismos de participação dos jovens na definição e implementação das políticas públicas, particularmente as mais importantes para a

juventude, como o acesso à habitação, à educação, à saúde e à profissão e pediram a promoção de uma participação mais sistemática e ativa nas decisões políticas que influenciam o seu futuro;

3. Questionaram as dificuldades a nível de alojamento estudantil acessível (na rede pública de residências e fora desta) e perguntaram quais as medidas que podem ser implementadas para apoio aos alunos, tendo equacionado a normatização das rendas;
4. Expressaram preocupação sobre o futuro profissional dos graduados em Ciências da Educação, destacando a falta de regulamentação duma carreira específica e da definição clara de funções no mercado de trabalho para estes licenciados e salientaram que o trabalho que caberia a um técnico superior de educação está a ser desempenhado por outros profissionais.

Intervieram depois os Deputados Lúcia Araújo Silva (PS), Sónia Ramos (PSD) e Gabriel Mithá Ribeiro (CH) pronunciando-se sobre as matérias equacionadas pelos alunos.

Na sequência das intervenções dos Senhores Deputados, os alunos referiram o seguinte:

1. Reiteraram as preocupações em relação ao alojamento estudantil, mencionando a insuficiência de novas residências na Universidade de Évora, face ao crescente número de estudantes e a necessidade de mais apoios a estes, nomeadamente a nível de rendas para alojamento;
2. Salientaram a falta de visibilidade dos programas políticos para os jovens, mesmo que existam e realçaram que a disciplina de cidadania não prepara adequadamente os estudantes para a realidade política atual;
3. Reforçaram que precisam de saber o que os espera no mercado de trabalho aquando do término da licenciatura em ciências da educação.

Por último, o Senhor Professor Bravo Nico agradeceu a disponibilidade da Comissão e aceitou o repto de remeterem um documento com uma reflexão dos estudantes na sequência do debate que teve lugar, tendo ainda manifestado que aceitam o desafio de organizarem um debate em Évora, convidando os deputados a conhecerem a instituição e contribuírem para resolver os problemas enfrentados pelos estudantes e lhes darem oportunidades de concretizarem os seus sonhos.



Comissão de Educação e Ciência

---

A gravação da audiência está disponível na [página da Comissão](#), pelo que se dispensa maior desenvolvimento neste relatório.

Palácio de São Bento, 16 de novembro de 2023.

A Assessora Parlamentar  
(Teresa Fernandes)